

Momento Atual (Sertãozinho)

2/9/1984

Impasse no dissídio dos Trabalhadores Rurais

O dissídio coletivo dos trabalhadores rurais está encontrando algumas dificuldades para sua definição. Os representantes dos trabalhadores e dos produtores rurais, estiveram reunidos esta semana, em Ribeirão Preto, discutindo as bases do acordo, mas não conseguiram chegar a um denominador que satisfizesse as partes interessadas.

As reivindicações dos trabalhadores rurais de que seja estipulado um alimento de 10 por cento acima do INPC de setembro, mais um piso de Cr\$ 300 mil e 15 por cento de produtividade foi motivo para se criar os primeiros impasses na discussão.

Para o representante da Federação dos Agricultores do Estado, "os produtores precisam ter cautelas com acordos para o futuro por seguir determinações de cima", porque os preços dos produtores são tabelados pelo Governo Federal e daí determina-se os níveis salariais. Também há disposição dos produtores para atenderem algumas reivindicações, lá constantes do "acordo de Guariba".

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

A discussão do acordo que tomou a tarde toda da quarta-feira passada, teve seus 45 itens estudados mas sem solução. Destes itens encontram-se os de uso adequado de defensivos agrícolas; abrigos com banheiro no campo; cessão de dois alqueires de terra para cada trabalhador, para sustento da família; fim do intermediário da mão-de-obra e folga nos sábados para as mulheres e para todos nos dias de pagamento, assim, estes itens passarão a ser julgados no TRT em São Paulo, devendo uma conclusão ser definida até o dia 15 de setembro, data base do dissídio.

(Primeira página)